

H530

TERRA LIVRE: RELAÇÕES ENTRE PCB E TRABALHADORES RURAIS

Ricardo Colturato Festi (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador) e Maria do Socorro Rangel (Co-orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Analisamos as relações entre os trabalhadores rurais e o Partido Comunista Brasileiro no período que se estende da realização do II Congresso Nacional de Trabalhadores Agrícolas em 1954, que deu origem a ULTAB, ao Congresso Nacional Camponês em 1961. Para reconstruir esta relação marcada por dilemas e contradições utilizamos o jornal Terra Livre, importante instrumento político dos comunistas no meio rural. Mas mesmo tendo como objetivo organizar os trabalhadores rurais em torno de sindicatos e associações, esclarece-los sobre seus direitos e divulgar as teses do Partido, o jornal foi muito mais do que isso. Ele nos evidencia que a complexa relação entre o PCB e os trabalhadores rurais não ocorrera simplesmente de cima para baixo. Nem sempre os anseios dos trabalhadores rurais foram iguais aos do Partido, e nem sempre o Partido conseguiu atender/entender os anseios dos trabalhadores. É neste desencontro que o Terra Livre, e também o próprio PCB, vão sendo moldados. Assim, procuramos entender a questão agrária e a questão camponesa no Brasil a partir desta relação entre o PCB e trabalhadores rurais expressas no jornal e em outras fontes utilizadas durante a pesquisa, como os documentos do DEOPS de Pernambuco e de São Paulo, as teses oficiais do PCB e as memórias dos militantes comunistas.

Comunismo – Camponeses – Questão Agrária